



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado à Assembleia Legislativa, Si Ka Lon

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, tendo consultado pareceres do Fundo de Desenvolvimento da Cultura (adiante designado por “FDC”) e do Gabinete de Apoio ao Secretariado Permanente do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, o Instituto Cultural (adiante designado por “IC”) apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. Deputado Si Ka Lon, de 7 de Janeiro de 2022, enviada a coberto do ofício n.º 083/E62/VII/GPAL/2022 da Assembleia Legislativa, 20 de Janeiro de 2022, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 24 de Janeiro de 2022:

A criação da “base de intercâmbio e cooperação cultural onde se verifica a coexistência multicultural, tendo a cultura chinesa como predominante” é o relevante posicionamento de desenvolvimentos de Macau atribuído pelo Estado, pelo que o Governo da RAEM elaborou as estratégias e medidas acerca do posicionamento respeitantes. Visando integrar-se melhor no grande âmbito de desenvolvimento nacional e tendo em conta a evolução do empreendimento cultural e das indústrias culturais de Macau, já desde a publicação das “Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau” em 2019, o IC planeia programas e toma medidas no sentido de impulsionar a construção ordenada de Macau como “Uma base”, tendo-se dedicado aos trabalhos acerca dos seguintes três aspectos:

I. Elaboração de planeamento e constituição do mecanismo de



coordenação de trabalhos. Sob a mega direcção de construção de “Uma base” e da Grande Baía humanística em conjunto, o IC participa na execução de tarefas previstas pelo “Plano de Desenvolvimento Cultural e Turístico da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”. Logo após o seu lançamento no final do ano de 2020, concretamente para os respeitantes 11 programas e 36 trabalhos específicos, entre outros, o IC tem vindo a estruturar tarefas pormenorizadas anualmente, estratégias e actividades de destacada importância, no intuito de assegurar a concretização efectiva das missões definidas. Em relação à implementação de “Uma base”, o Governo da RAEM fez a questão de estabelecer, juntamente com o Ministério da Cultura e Turismo do Estado, mecanismos de comunicação, no sentido de fazer a adequada conexão com as políticas e medidas nacionais, fazendo parte integrante sólida do grande plano de desenvolvimento nacional, proporcionando, assim, muito mais oportunidades para Macau.

II. Promoção da cultura chinesa e salvaguarda e realçamento da cultura diversificada de Macau. É através de diversas formas tais como festivais de artes e culturais dimensionais, exposições culturais e museológicas, publicações e promoção de leitura que se promovem as obras artísticas chinesas de excelência, introduzindo a história e cultura chinesa bem como o património cultural intangível. O Governo da RAEM tem vindo a aproveitar as vantagens de Macau como plataforma entre a China e os Países de Língua Portuguesa. Para além do incentivo contínuo da cooperação económica e comercial, este tem promovido activamente o intercâmbio cultural entre a China e os Países de



Língua Portuguesa. É através da série de actividades no âmbito da “Semana Cultural da China e dos Países de Língua Portuguesa” que se exibem as características culturais e artísticas de Macau tanto à população como aos numerosos países de língua portuguesa.

A partir de 2022, criar-se-á “Fórum Cultural”, no qual se convidam anualmente peritos e académicos para intercâmbio sistemático contínuo, por forma a estimular a promoção e divulgação cultural, procurando enfatizar e proporcionar novo conteúdo à cultura chinesa, ao mesmo tempo que se fornece mais espaço para fins de bom aproveitamento e intercâmbio da cultura diversificada.

Por outro lado, reforçam-se constantemente os trabalhos acerca da salvaguarda, revitalização e reaproveitamento do património cultural, realçando da maneira as características do encruzamento cultural chinesa e ocidental. Designadamente: a conclusão do 3.º Grupo Proposto para Classificação de Bens Imóveis, elaboração do “Plano de Salvaguarda e Gestão do Centro Histórico de Macau”, o impulsionamento da construção do Centro de Monitorização do Património Mundial do Centro Histórico de Macau, procurando aperfeiçoar o mecanismo de protecção das construções constantes do património mundial de Macau. Deu-se também início à elaboração das “Orientações para a Gestão do Património Cultural Intangível”. Os trabalhos acerca da revitalização e utilização de espaços de construções históricas, tais como a Vila de Nossa Senhora de Ká-Hó, a antiga Fábrica de Panchões Iec Long, os vestígios dos Estaleiros Navais de Lai Chi



Vun e o Pátio da Eterna Felicidade, estão a ser desenvolvidos integralmente.

III. Formação zelosa de talentos e marcas culturais locais e enriquecimento do conteúdo de “Uma base”. Organizam-se eventos internacionais de cultura e artes, reforçando-se a construção e o desenvolvimento de “Uma base”. Ainda, lançam-se temas de programas de espectáculos através da recolha pública a fim de apoiar os talentos artísticos, incentivar a sua criação e inovação artística no sentido de formar muito mais marcas da cultura-artística de Macau.

Em relação às indústrias culturais, o FDC começou a funcionar desde 1 de Janeiro de 2022, para assumir os diversos tipos de apoio financeiro originalmente acompanhados pelo IC e pelo antigo Fundo das Indústrias Culturais. O IC, juntamente com o FDC, irá impulsionar o desenvolvimento das indústrias culturais e o crescimento dos talentos locais, organizar e apoiar o sector profissional no seu avanço para o mercado exterior, aperfeiçoar constantemente a cadeia das indústrias e estimular o intercâmbio e cooperação entre as diversas culturas. O FDC lança diversos planos de apoio financeiro no sentido de incentivar os profissionais do sector a aplicarem a sua criatividade e introduzirem muito mais conteúdo cultural nas diferentes áreas industriais, criarem produtos criativos e prestarem serviços de Macau culturalmente caracterizados.

No futuro, o Governo da RAEM dará continuidade de apoio aos grupos artísticos locais na sua realização de actividades multiculturais, espectáculos e intercâmbio através dos planos de apoio financeiro do



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

(Tradução)

FDC, incluindo a participação em actividades de intercâmbio internacional; na exibição de produtos e serviços culturais e artísticos de Macau mediante feiras internacionais dessas indústrias e outras actividades de exposições organizadas pelo IC para as empresas apoiadas, auxiliando-as na exploração do mercado internacional e do Interior da China.

Muito obrigado pela atenção de V. Ex.^a.

Macau, aos 11 de Fevereiro de 2022

A Presidente do Instituto Cultural

Leong Wai Man